

INFORMATIVO

Jornal do 19º CBC

19 CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CONTABILIDADE
DE 26 A 29 DE AGOSTO DE 2012 | BELÉM/PARÁ

28.08

Edição nº 2



Representantes da classe contábil prestam homenagem a Bill Clinton

42º Presidente dos EUA fala sobre a importância da contabilidade e os desafios da humanidade.



A Serasa Experian pode ajudar você a atender seus clientes cada vez melhor. Venha ser nosso parceiro.



Profissional de contabilidade, a Serasa Experian quer ser sua parceira. Indique os certificados digitais e-CPF, e-CNPJ e NF-e e leve toda a segurança, agilidade e qualidade dos certificados da Serasa Experian para seus clientes.

Serasa  **Experian**

Ligue 0800 777 3727

Acesse parceriaautentica.com.br

A gente trabalha para você crescer.

Palestra Magna - Bill Clinton

Por Fabrício Santos, Maristela Giroto e Daniel Garrido (CRCRJ)



Os congressistas lotaram o auditório Pará para assistirem, na noite do dia 27, a palestra Embracing our Common Humanity (Abraçando a humanidade), proferida pelo 42º Presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton.

Logo no início da palestra, pode-se observar que o presidente se tornou um ativista da sustentabilidade e do humanismo. “Devemos transformar boas ações em resultados”, avisa Clinton. Segundo o presidente, a humanidade deve trabalhar de forma mais organizada para que bons frutos possam ser colhidos. “O tema desta palestra reflete o nosso interesse comum, ou seja, se todos nós trabalhássemos pautados na educação, saúde e na geração de emprego teríamos bons resultados para as futuras gerações”, completa.

Por estar em Belém, Clinton reforçou a importância do Brasil em cuidar melhor de uma reserva tão necessária para a humanidade. “O País precisa refletir sobre os impactos da construção de grandes hidrelétricas na Amazônia. Não acredito em pessoas que criticam e não dão alternativas”. Ainda segundo o ex-presidente “Vocês precisam de eletricidade e querem preservar a floresta. E 20% do oxigênio mundial vem de vocês. Não é fácil, mas vocês têm que pensar sobre essas coisas, sobre o futuro de seus filhos e netos. É preciso pensar na

população indígena, nos animais, nas espécies de plantas que podem ter a cura para doenças.”

O ex-presidente é fundador da William J. Clinton Foundation que tem como objetivo melhorar a qualidade de vida por meio da geração de energia limpa e do emprego. No Brasil, a fundação tem forte atuação. Há trabalhos, em São Paulo, que prevêem a reforma de 200 escolas para que elas consumam menos energia. Essas ações acontecem ao melhorar o isolamento e fazendo o reuso da água.

No Rio de Janeiro, a fundação de Clinton está trabalhando na troca das lâmpadas de 4.000 semáforos por lâmpadas do tipo LED, que são mais caras, mas duram dez vezes mais. Clinton contou que em Los Angeles este projeto prevê a troca de 180 mil semáforos, gerando economia. Outra ação no Brasil é o início de testes para o sistema de ônibus. Serão testados ônibus elétricos e híbridos. Este projeto será feito nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba e Bogotá (Colômbia).

O Presidente defendeu o desenvolvimento de mecanismos para uma contabilidade sustentável. “No mundo, os custos da administração dos desastres naturais têm aumentado muito”, afirmou. Ele disse que não importa o posicionamento político dos cidadãos, pois todos têm o dever de exigir dos

governantes e de apresentar ideias para a conservação dos recursos naturais. “Peço a todos que reflitam sobre isso”, ressaltou.

Clinton citou China, México e Costa Rica como países que têm tomado iniciativas para a geração de energias limpas. O Presidente sugeriu que o Brasil realizasse um estudo sério sobre a viabilidade da utilização de fontes de energias como a solar e a eólica.

Ao final da palestra, a presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon), Maria Clara Cavalcante Bugarim, fez algumas perguntas ao Presidente Bill Clinton.

“Nós não somos nem nunca seremos perfeitos, mas podemos ser sempre melhores do que somos hoje”, concluiu o 42º Presidente dos EUA.

Biografia

Nascido no Arkansas, William Jefferson Clinton foi governador do estado por dois mandatos antes de chegar à Casa Branca. Clinton foi o primeiro presidente democrata em seis décadas a ser eleito duas vezes à presidência dos Estados Unidos. Ele chegou a Washington para exercer o seu primeiro mandato em 1993, e foi reeleito em 1996.



Clinton chegou à Presidência aos 46 anos e, na época, foi considerado um dos presidentes americanos mais jovens a tomar posse. Depois de deixar a Casa Branca, Clinton criou a Fundação William J. Clinton, com a missão de contribuir para a melhoria da saúde global, de fortalecer as economias, de promover infâncias saudáveis e também de proteger o meio ambiente.

Durante o governo de Bill Clinton, os Estados Unidos desfrutaram de um período de paz e de bem-estar econômico numa antes visto em sua história.

Sistema CFC/CRCs saúda o Presidente Bill Clinton



3º Fórum da Mulher Contabilista Ousadia e Coragem: Seu Nome é Mulher

Por Fabrício Santos, Danielle Rodrigues (CRCES) e Daniel Garrido (CRCRJ)



Leda Nagle

Com o Tema Ousadia e Coragem: seu nome é mulher, o 3º Fórum Nacional da Mulher Contabilista reuniu cerca de 3 mil pessoas na manhã do dia 27. A jornalista Leda Nagle, a ex-senadora Marina Silva, a especialista em câncer de mama Sílvia Rogatto, a sexóloga Laura Muller e a cantora Gaby Amarantos participaram do fórum.

A jornalista Leda Nagle iniciou o fórum solicitando que as convidadas falassem de suas trajetórias pessoais e profissionais. A ex-senadora Marina Silva revelou que foi analfabeta até os 16 anos: “Sei que muitos aqui têm suas histórias de vida, mas lembro que com educação e com muita força de vontade podemos ter uma vida digna.”



Marina Silva

Outro exemplo de superação é a estrela paraense Gaby Amarantos, que venceu diversos preconceitos por ser de origem humilde. “Acima de tudo, o importante é ser feliz e não desistir dos sonhos.”

A educação sexual foi outro ponto de destaque. A sexóloga Laura Muller chamou a atenção para a importância do tema. “Infelizmente, falar de sexo ainda é tabu para muitas famílias. Seria muito mais educativo e doenças seriam evitadas”.



Laura Muller

A bióloga e pesquisadora Sílvia Rogatto falou sobre a importância do exame preventivo do câncer de mama e sobre os cuidados com o HPV. “O uso do preservativo é fundamental e a melhor prevenção conta a doença”, avisa a bióloga.

Ao final, a vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CFC, Maria Clara Bugarim, foi homenageada pelo presidente da Câmara Municipal de Belém, Raimundo Castro. A cantora Gaby Amarantos encerrou o Fórum cantando os seus sucessos.



Sílvia Rogatto



Gaby Amarantos



Painel - Normas Internacionais de Auditoria

Por Fernanda de Oliveira (CRCMG)

O Painel Normas Internacionais de Auditoria apresentou o estágio em que se encontra a implantação das normas de auditoria, as perspectivas de mudança no relatório do auditor independente e o ensino dessas normas nos cursos de formação em Ciências Contábeis no Brasil.

O coordenador do Grupo do CFC e Ibracon que trabalhou na Convergência das ISAs, Cláudio Longo, foi o mediador do Painel e apresentou o cenário de implantação das normas e as três grandes vertentes atuais: as firmas de auditoria de grande porte ou de qualquer porte, que auditam demonstrações contábeis de entidades reguladas; as firmas de auditoria de pequeno porte, que auditam pequenas e médias empresas ou entidades não reguladas; e as instituições de fiscalização superior.

O representante do CFC e do Ibracon no Comitê de Auditoria da Ifac e sócio da PricewaterhouseCoopers, Valdir Coscodai, destacou que o relatório do auditor é o único instrumento de comunicação do auditor. “Trata-se de um documento valioso, mas que ainda não é suficientemente claro”. Segundo ele, diversas pesquisas internacionais foram feitas e todos os resultados mostram que é hora de rea-

lizar alterações. “Agora é tempo de mudar e uma solução global, embora flexível, é necessária. Os usuários desejam informações mais relevantes e úteis sobre a entidade e a auditoria para a tomada de decisões”, diz.

O projeto de alteração do relatório foi elaborado pelo IAASB (International Auditing and Assurance Standards Board) e está disponível para download no site do órgão: www.iaasb.org. O documento reforça o valor comunicativo da elaboração do relatório de auditoria, busca uma linguagem mais clara e fluída em comparação à linguagem padronizada e reforça a transparência a respeito da auditoria. “As sugestões e comentários sobre o projeto podem ser enviados diretamente para o IAASB ou para o Ibracon, através do e-mail: ibracon@ibracon.com.br, até o dia 8 de outubro. É hora de participar desse processo”, lembra Coscodai. A expectativa é de que até o final de 2014 as novas normas sejam publicadas.

As oportunidades e desafios no ensino das normas internacionais de auditoria foram enfatizados por Guillermo Braunbeck, Accademic Fellow IASB. “As transformações atuais são positivas para a

formação dos profissionais e requerem camadas mais nobres e elevadas do conhecimento, como a capacidade de julgamento. Novas ações se farão necessárias no exercício da profissão”, afirma.



Painel - Os Exames como Instrumento de Qualificação Profissional

Por Fabrício Santos

Os Exames promovidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (Exame de Qualificação Técnica, Exame de Suficiência e o Exame do Conselho Americano de Contabilidade (AICPA, na sigla em inglês) foram apresentados pelos contadores Oscar Lopes da Silva, Pedro Coelho Neto e o diretor da AICPA, Craig Mills.

O Exame de Qualificação Técnica (EQT) a que são submetidos os auditores independentes surgiu a partir da exigência da Comissão de Valores Mobiliários, contida na Instrução nº 308/99. Posteriormente, passou a ser exigido pelo BCB – Banco Central do Brasil e pela SUSEP – Superintendência de Seguros Privados, por meio de dispositivos próprios.

Coube ao Conselho Federal de Contabilidade, em parceria com o Instituto de Auditores Independentes do Brasil (Ibracon), preparar e aplicar as provas para cada área o que instituído pela Resolução CFC nº 989/2003. A primeira versão dos exames aconteceu em 2004. Neste ano de 2012 foi realizada a 12ª Edição. Nestes anos já submeteram aos exames 3680 contadores, assim distribuídos:

prova de Qualificação Técnica Geral – 2.367, prova para o BCB – 1056 e prova para a SUSEP – 257.

O coordenador do EQT, contador Pedro Coelho, disse que “para manter o controle sobre os auditores aprovados nos exames, o CFC criou o Cadastro Nacional de Auditores Independentes do CFC, do qual podem participar contadores aprovados nos exames que atuem nas empresas reguladas pela CVM, BCB e Susep. Para manutenção da inscrição, o contador - auditor deverá comprovar, anualmente, o cumprimento do Programa de Educação Profissional Continuada.

O Exame de Suficiência, requisito necessário para que os bacharéis e técnicos em Contabilidade possam exercer a profissão, chega – por força de Lei -, a sua quarta edição (esta última acontecerá em setembro). O coordenador do Exame, contador Oscar Lopes disse que o certame, ao se tornar obrigatório, reforçou a necessidade de estar no mercado apenas profissionais capacitados para exercer a profissão.

Recentemente, o CFC firmou parceria com o Con-

selho Americano de Contabilidade (AICPA, na sigla em inglês) para realizar os exames de certificação CPA no Brasil. A prova é um requisito básico para trabalhar com auditoria nos Estados Unidos. O diretor da AICPA, Craig Mills afirma que a parceria irá firmar a contabilidade brasileira nos outros países. “Com a sexta economia mundial em pleno crescimento, os profissionais brasileiros passaram a ser observados com outro viés: a de profissionais competentes que desempenham excelentes trabalhos em diversas situações”, afirma.

O convênio também prevê a estruturação de um curso sobre as normas internacionais de contabilidade (IFRS, em inglês) com carimbo do CFC e do AICPA que deverá ser dado no primeiro semestre do próximo ano no Brasil e Estados Unidos, com a possibilidade de ser estendido para outros países da América Latina. O conteúdo do treinamento deve reunir experiências brasileiras bem-sucedidas no assunto.

Também participaram do painel a conselheira do CFC Ana Tércia, que falou sobre educação continuada, e a contadora Marisa Schwabe.



Painel - Processo de Convergência das Normas Internacionais do Setor Público

Por Danielle Rodrigues (CRCES)

A nova contabilidade pública brasileira: a contabilidade patrimonial. Esse foi um dos temas discutidos nesse painel, que também destacou a revolução no setor público e o alinhamento das normas convergidas ao padrão internacional.

Os trabalhos foram coordenados pela vice-presidente Técnica do CFC, Verônica Souto Maior, e pelo coordenador do Grupo de Estudos da Área Pública do CFC, Joaquim Osório Liberalquino Ferreira. Participaram como painelistas: Gilvan da Silva Dantas, subsecretário de Contabilidade Pública da STN; Severiano Costandrade, conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Tocantins (TCE/

TO) e Inaldo Paixão, vice-presidente do Tribunal de Contas do Estado da Bahia (TCE/BA).

Todos os palestrantes ressaltaram a importância das parcerias com os órgãos para o sucesso no processo de mudanças, já que a convergência é um processo coletivo de ampla discussão e reflexão. Vale lembrar que foi no ano de 2008 que as normas foram editadas para a contabilidade pública e as alterações estão sendo colocadas em prática de forma serena, porém, com a participação de toda a classe contábil.

Durante todo o evento foi possível analisar tudo que já foi realizado em relação a transformação do modelo brasileiro para internacional, e o que ainda precisa ser feito para que a convergência seja mais uma importante conquista sem traumas para as instituições.

Outro ponto citado foi sobre o processo de pertencimento das mudanças que o profissional contábil precisar agregar para ter consciência que a convergência é um processo conduzido por todos. Assim como a classe e as instituições envolvidas possuem responsabilidade nessa con-

trução do modelo brasileiro dentro dos padrões internacionais.

O contador tem papel fundamental na gestão pública e necessita cumprir a sua principal função de gerar informação sobre o patrimônio público. “Para isso, precisa ter foco nos procedimentos de gestão para alcançar excelência na execução dos processos na área pública no Brasil”, afirmou Gilvan Dantas.

Lançamento de Livro

Durante o painel foi lançado o Manual do CFC – Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. O presidente do Conselho Federal, Juarez Domingues Carneiro, ressaltou a importância do trabalho em grupo para a elaboração do livro, citando as instituições parceiras: STN e Fundação Getúlio Vargas.

“Estamos passando por um processo irreversível no setor público, que cresce a cada dia e já possui importantes parceiros que trabalham com integração pelo fortalecimento da área.” O livro está sendo distribuído no estande do CFC.



Painel - IFRS na América Latina

Por Maristela Girotto



O presidente do Conselho Federal de Contabilidade e do Grupo Latinoamericano de Emissores de Normas de Información Financiera (Glenif), Juarez Domingues Carneiro, coordenou o Painel “IFRS na América Latina”, realizado nesta segunda-feira (27), às 14 horas. O tema foi abordado por cinco membros da Diretoria do Glenif: Felipe Perez Cervantes, do México; Jorge José Gil, da Argentina; Rafael Rodríguez Ramos, da Venezuela; Winston Fernandez, do Uruguai; e Luis Alonso Colmenares Rodríguez, da Colômbia.

Cada um dos palestrantes falou a respeito do processo de convergência às Normas Internacionais – International Financial Reporting Standards (IFRS) – em seus países. Na América Latina, com exceção do Brasil, as normas do International Accounting Standards Board (Iasb) são conhecidas pela sigla NIIF – Normas Internacionales de Información Financiera.

Felipe Perez Cervantes, atual presidente do Consejo Emisor y del Centro de Investigación y Desarrollo del CINIF – Consejo Mexicano para la Investigación y Desarrollo de Normas de Información Financiera, discorreu sobre a adoção das NIIF no México, processo conduzido pelo Cinif. Ele explicou que a convergência teve início em 2006, quando foi criado o

marco conceitual do processo no país. O presidente do Cinif detalhou as etapas necessárias para a emissão das normas, desde a elaboração da agenda de projetos até a promulgação e difusão das NIIF.

O vice-presidente do Glenif, Jorge Jose Gil, falou sobre a estrutura das normas contábeis na Argentina, onde são divididas em três grupos: NIIF completas, NIIF para Pequenas e Médias Empresas (PyMEs) e normas específicas para microempresas. Ele detalhou ainda a abrangência das normas, de acordo com os tipos de empresas, e os prazos previstos para adoção das NIIF.

Além do Glenif, Gil também atua no Organismo Emisor de Normas Profissionais (CECyT) da Argentina, onde é diretor-geral. É membro da Comissão Especial para a Adoção das NIIF no país; representante da Argentina, no Iasb, nas reuniões do grupo de Emissores de Normas Contábeis Mundiais (WSS); e é membro do Grupo de Implementação da NIIF para PyME do Iasb (SMEIG).

O presidente da Federação de Colégios de Contadores Públicos da Venezuela, Rafael Rodríguez Ramos, explanou sobre algumas etapas da adoção das normas internacionais em seu país. Coordenador da equipe responsável pela implemen-

tação, na Venezuela, dos padrões internacionais de Contabilidade, Ramos explicou como está sendo a aplicação das NIIF completas e para Pequenas e Médias Empresas; expôs sua visão a respeito dos pontos fortes e fracos das normas; abordou os projetos atuais do Iasb que estão em análise; falou sobre a agenda futura de implementação das NIIF; e discorreu sobre os emissores locais.

O panorama da adoção das normas internacionais no Uruguai foi apresentado pelo contador público Winston Fernandez, diretor do Glenif desde agosto 2011 e reconduzido ao cargo no mês de julho deste ano. O palestrante afirmou que o país começou a adotar as NIIF, gradualmente, a partir do início dos anos 1990.

De 2005 a 2009, de acordo com Fernandez, funcionou naquele país um projeto executado pelo CCE-AU, com apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que teve por objetivo capacitar a maioria dos contadores do Uruguai e difundir, de forma ampla, as normas internacionais. Segundo Fernandez, em 2004, um Decreto do Poder Executivo aprovou a aplicação obrigatória das Normas Contábeis Adequadas.

Na Colômbia, os princípios e as normas de contabilidade são regulados pela Lei nº 1.314/2009, conforme explanação feita pelo contador Luis Alonso Colmenares Rodríguez, que passou a integrar a Diretoria do Glenif em julho de 2012. O palestrante explicou sobre a aplicação das normas conforme a seguinte divisão: Grupo 1) emissores de valores, entidades de interesse público e empresas que sejam matrizes, subordinadas ou de comércio internacional; Grupo 2) empresas que não cumpram os requisitos do Grupo 1; e Grupo 3) Microempresas, pessoas físicas ou jurídicas que não cumpram os requisitos do Grupo 2. Colmenares também detalhou o cronograma de convergência das normas, a partir de 2011, de acordo com cada grupo.

Workshop de Ensino em Contabilidade Internacional (IFRS) Baseado na Estrutura Conceitual

Por Daniel Garrido (CRCRJ)

As mais recentes ferramentas de educação sobre Normas Internacionais de Contabilidade foram o tema do Workshop de Ensino em Contabilidade Internacional Baseado na Estrutura Conceitual, apresentado pelo gerente de projetos educacionais do lasb (International Accounting Standards Board - organização internacional que elabora e atualiza as IFRS), Guillermo Oscar Braunbeck. O painel, coordenado pelo conselheiro do CFC Edson Franco de Moraes, teve por objetivo sensibilizar profissionais, professores e estudantes sobre uma nova forma de se aprender as normas IFRS. Segundo o palestrante, a ideia principal dessa metodologia de ensino é treinar os alunos a pensar e julgar casos práticos e conceitos teóricos, tornando-se capazes de se adaptarem às constantes mudanças das normas contábeis.

Os congressistas que lotaram o auditório Tapajós na tarde desta segunda-feira (27) presenciaram, na prática, a filosofia de ensino proposto. Ao longo de sua apresentação, Guilherme levantou diversos debates entre os profissionais explorando opiniões divergentes entre eles, provocando reflexão e criatividade.

Segundo Braunbeck, que é economista, doutor em Controladoria e Contabilidade e professor da Fipecafi (Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras), a metodologia está sendo desenvolvida pelo lasb há dois anos e encontra-se em fase final de ajustes. A considerar a intensa participação dos congressistas do 19º CBC, a proposta já pode ser considerada um sucesso. Depois de uma hora de explanação e interação, Guillermo reservou os últimos 30 minutos para responder às dúvidas da plateia.

O ensino de IFRS foi amplamente debatido pelo Sistema CFC/CRCs na série de simpósios sobre

ensino de contabilidade baseado nas IFRS, organizada pelo Conselho Federal de Contabilidade, em parceria com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Febraban (Federação Brasileira dos Bancos), e o lasb em 2011. Com a implantação das IPSAS (International Public Sector Accounting Standards) no setor público e das ISAs (International Standards on Auditing - Normas Internacionais de Auditoria)

no segmento de auditoria, o Brasil passa a aderir inteiramente aos padrões internacionais de contabilidade. Para Guillermo, o País tem um enorme potencial a ser explorado. “Temos um leque muito variado de instituições de ensino em IFRS no Brasil. Na verdade, ainda estamos aprendendo a fazer e a ensinar IFRS. Por isso viemos aqui apresentar essa série de recursos e ferramentas para o aperfeiçoamento do segmento”, conclui.





Painel Sustentabilidade Empresarial

Por Fabrício Santos



O novo contexto mundial impulsiona as empresas a adotarem modelos de gestão mais sustentáveis. O painel Sustentabilidade Empresarial, apresentado por Sônia Favaretto (Bovespa) e Paulo Wanick (Arcelor Mittal) demonstrou a importância das grandes e pequenas empresas adotarem o termo Sustentabilidade no dia a dia.

A responsabilidade social empresarial emerge como uma alternativa cada vez mais comum de colocar em prática a Sustentabilidade Empresarial. Socialmente responsável considera a premissa de que o crescimento econômico – representado na geração de riquezas – é uma contribuição além daquilo que as empresas devem oferecer à sociedade. E não é só isso: desde que passou a ser empregada, a sustentabilidade empresarial adquiriu contornos de vantagem competitiva, o que permitiu a expansão de alguns mercados, como o de energia, que permitiu o surgimento das energias renováveis.

A representante da Bovespa disse que “há alguns anos iniciou-se uma tendência mundial dos investidores procurarem empresas socialmente responsáveis, sustentáveis e rentáveis para aplicar seus

recursos”. Segundo Sônia, tais aplicações, denominadas “investimentos socialmente responsáveis (SRI), consideram que empresas sustentáveis geram valor para o acionista no longo prazo, pois estão mais preparadas para enfrentar riscos econômicos, sociais e ambientais. “A Bovespa, atenta a essa tendência e em conjunto com várias instituições decidiu unir esforços para criar um índice de ações que seja um referencial para os investimentos socialmente responsáveis, o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)”.

O representante da Arcelor disse que a sustentabilidade empresarial é um conceito “de suma importância” que deve ser difundido no mercado empresarial como um todo. “O planeta e a civilização humana não podem mais desperdiçar oportunidades e desprezar os danos que foram provocados ao clima e ao meio ambiental. A Terra já não suporta mais o nível atual de consumo e de desperdício em que o homem vive. Mudar para sobreviver é a única opção e a sustentabilidade é a única alternativa”, afirmou. O painel foi coordenado pelo vice-presidente de Registro do CFC, Antônio Miguel.

QUEM PROCURA DESENVOLVIMENTO ENCONTRA O BNDES.



Usina Hidrelétrica de Tucuruí - Foto cedida pela Eletronorte

O BNDES está presente em todos os setores da economia brasileira, financiando iniciativas que contribuem para o desenvolvimento do país. Para o Banco, não existe projeto grande ou pequeno demais. Por isso, o BNDES apoia empreendimentos de todos os portes, em setores tão diversos como saneamento, indústria, meio ambiente, infraestrutura, exportação, comércio, inovação e serviços. Este é o BNDES. Sempre trabalhando pelo crescimento do país, pela geração de empregos e pela qualidade de vida de todos os brasileiros.



Lançamento dos eventos:

3º Encontro Luso-Brasileiro de Contabilidade, IX Encontro Nacional da Mulher Contabilista e XII Prolatino

Três grandes eventos foram lançados na tarde do dia 27. Neste ano, São Luís (MA) receberá a terceira edição do Encontro Luso-Brasileiro de Contabilidade. Com o tema principal “Contabilidade é memória, São Luís 400 anos de história”, o evento – que tem por objetivo transferir conhecimentos da profissão contábil para os países de língua portuguesa - pretende reunir cerca de 300 profissionais da contabilidade. O CFC e a Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas de Portugal (OTOC) são as entidades responsáveis pelo evento.

No próximo ano, a Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon), o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Conselho Regional de Contabilidade de São

Paulo (CRCSP) com o apoio da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) realizarão a nona edição do Encontro Nacional da Mulher Contabilista. Evento tradicional da classe, o encontro traz uma grande novidade: pela primeira vez será realizado a bordo de um navio. Com o lema “Mulher Contabilista: bem-vindo ao futuro!”. O encontro, bem como as edições já realizadas, tem por objetivo reunir profissionais para debater importantes assuntos relacionados à área técnico-contábil e gestão empresarial. O navio escolhido foi o MSC Fantasias – que é o maior navio de cruzeiros construído por um armador europeu. A bordo do navio, os participantes do Encontro farão um minicruzeiro por Santos - Ilha Bela – Búzios – Santos.

Ainda, em 2013, será realizado, em Salvador (BA), o XII Prolatino – Congresso Internacional de Contabilidade do Mundo Latino. Idealizado pelo Dr. Lopes de Sá, o Prolatino tem como objetivo avaliar o progresso científico-contábil no mundo latino; harmonizar a linha cultural latina com o mundo acadêmico internacional e proteger a cultura latina, que é uma das Origens da Ciência Contábil.

Para a vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim, esses eventos fortalecem a busca por qualificação, além de proporcionar importantes debates sobre os avanços da Contabilidade nacional e internacional. “Precisamos intensificar a união pela valorização da classe e, nesses eventos, temos valiosas oportunidades de discutir ações que somam para o enriquecimento da profissão.”

Participaram dos lançamentos, o presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro; o Bastonário da OTOC, Antônio Domingues de Azevedo; o presidente do CRCSP, Luiz Fernando Nóbrega; o presidente do CRCMA, Heraldo de Jesus Campelo; o presidente do CRCBA, Wellington Cruz e os representantes da OTOC, Lino Miguel, Ezequiel Fernandes, Antonio Joaquim Fernandes e Maria Madalena Porto Castanho.

Para saber mais:

3º Encontro Luso-Brasileiro de Contabilidade

Data: 22 e 23 de outubro de 2012

Local: São Luís (MA)

Inscrições pelo site: <http://lusobrasileiro.cfc.org.br>

IX Encontro da Mulher Contabilista

Data: 27 a 30 de novembro de 2013

Local: Santos – São Paulo


Inscrições pelo site: www.encontromulher.com.br

XII Prolatino

Data prevista: 7 a 9 de abril

Local previsto: Porto Seguro (BA)

Em breve inscrições pelo site.



Comunicação é o nosso forte.
Os nossos leitores, ouvintes,
telespectadores e internautas comprovam.



ORM

A força da comunicação
na Amazônia.

20ºCBC - CANDIDATURAS

Santa Catarina ou Fortaleza? Quem sediará o 20º?

Por Fabrício Santos

Com muita animação, os dois estados que estão concorrendo ao 20º Congresso Brasileiro de Contabilidade agitam os congressistas com brindes. O estande de votação foi aberto na manhã de ontem (26). Os estados concorrentes têm até quarta-feira para conquistarem o público apresentando suas culturas, comidas típicas e muitas outras atrações, além do Centro de Convenções para sediar o evento.

O Centro de Convenções de Florianópolis (CentroSul) é composto por dois salões com área total de 7.200m², o espaço é destinado para feiras, exposições e shows. O Pavilhão de Feiras do Ceará ocupa uma área total de 206 mil m², sendo 185 mil m² de área construída e mais de 21,4m² de área verde. O projeto arquitetônico foi inspirado em aspectos típicos da paisagem cearense, como faléias e o bordado das rendeiras. As duas cidades são conhecidas mundialmente pelas belezas naturais.

Vote no seu estado preferido!



AICPA e CFC

CELEBRAM

o futuro da profissão contábil ...

Comemorando o lançamento do Exame CPA Uniforme no Brasil em Fevereiro 2012

cfc.org.br | aicpa.org/cpa-exam

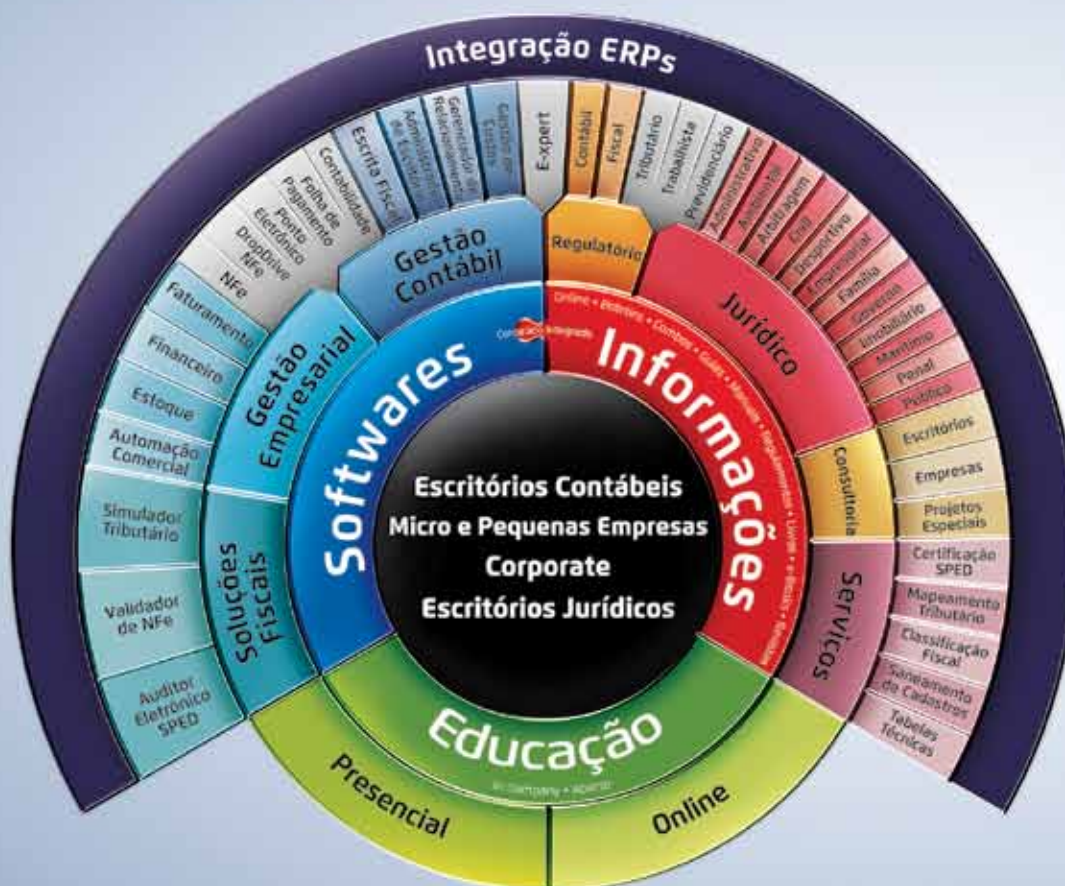


Flashes do Evento



iob.com.br | folhamatic.com.br

**SE AQUI VOCÊ NÃO ENCONTRA O QUE PRECISA,
VAI SER DIFÍCIL ENCONTRAR EM OUTRO LUGAR.**



Temos uma estrutura completa e o maior portfólio de produtos e serviços do mercado para o segmento contábil e empresarial.

Escolha agora mesmo a solução ideal para o seu negócio.

LIGUE AGORA E INFORME O
CÓDIGO "CFC-12"!



SOFTWARES | INFORMAÇÕES | EDUCAÇÃO

SIMPLES E OBJETIVO

0800 015 4400 - 0800 707 2244

Flashes do Evento



Realização:



Organização:



Apoio:



SISTEMA CFC/CRCs



Patrocinadores



Expediente

COMISSÃO ORGANIZADORA 19ºCBC

Juarez Domingues Carneiro
Presidente do Conselho Federal de Contabilidade

Eloi Prata Alves
Presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Pará

Maria Clara Cavalcante Bugarim
Presidente da Comissão Organizadora

Elys Tevânia Carvalho
Coordenadora Operacional

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Fabício Santos - DF 2887 JP
Jornalista Responsável

Jornalistas:

Fabício Santos, Maristela Giroto, Danielle Rodrigues (CRCES), Daniel Garrido (CRCRJ) e Fernanda de Oliveira (CRCMG).

Diagramação:

Silvia Neves e CQueiroz Comunicação

Fotografia:

Robson Cesco, Bené França, Pedro França, Cadu Gomes, Cláudio Andrade e André Rodrigo

Tiragem:

5000